

**UOL Economia – 21/07/2008**

**Lobão firma acordo de troca de energia com Uruguai; veja impacto ao consumidor**

SÃO PAULO - O acordo que prevê que o Brasil trocará energia com o Uruguai foi firmado na última sexta-feira (18), pelos ministros de Minas e Energia de ambos os países. A previsão é de que, num primeiro momento, não haverá impacto no bolso do consumidor, nem ameaça ao abastecimento do recurso no Brasil.

De acordo com o ministro de Minas e Energia do Brasil, Edison Lobão, o País mandará 70 megawatts de energia elétrica para o Uruguai, que vinha comprando energia térmica brasileira, que é mais cara, a preço produzido no Brasil. "Vamos fornecer energia hidráulica, que é bem mais barata, nos meses de julho, agosto e setembro, e receber de volta essa energia no período de setembro a novembro", disse.

O ministro afirmou que não haverá riscos no que se refere ao abastecimento para o Brasil. "É preciso lembrar que a Argentina começou a devolver a energia bem antes do prazo previsto e, em dez dias, já reingressou no país quase um terço do que nós fornecemos". Impacto no bolso

De acordo com o diretor-executivo da Anace (Associação Nacional dos Consumidores de Energia), Lúcio Reis, a troca de energia não terá impacto se, no momento da devolução, o Uruguai pagar as flutuações de preços do período.

Por outro lado, se não forem consideradas flutuações no preço da energia, pode ser que o Brasil fique no prejuízo. "E quem fica exposto é o consumidor final", explicou Reis.

**Crítica**

De acordo com o **Instituto Acende Brasil**, decisões no sistema de energia brasileiro, como empréstimo e despacho de usinas mais caras, devem ser feitas com mais transparência, principalmente por meio de simulações que explicitem os custos e os benefícios para a segurança do abastecimento e para o bolso do consumidor brasileiro.

"A inexistência de regras traz como consequência a insegurança. Com regras estabelecidas, é possível tomar providências individuais que, no final, refletirão em toda a sociedade", disse o presidente do Instituto, **Claudio Sales**.